

Duração: 90 minutos

1º Teste C

Justifique convenientemente todas as respostas

Grupo I

10 valores

1. Uma peça de certo tipo é classificada de acordo com a sua dimensão e porosidade. Num grande lote composto por peças deste tipo, verificaram-se as seguintes proporções: 1% têm dimensão inadequada e são porosas; 3% têm dimensão inadequada e não são porosas; 23% não têm dimensão inadequada e são porosas; 73% não são porosas nem têm dimensão inadequada.

- (a) Escolhida ao acaso uma peça do lote, calcule a probabilidade de ela ser porosa, sabendo que tem dimensão inadequada. (2.0)

• **Quadro de acontecimentos e probabilidades**

Acontecimento	Probabilidade
$D = \{\text{peça com dimensão inadequada}\}$	$P(D) = ?$
$P = \{\text{peça é porosa}\}$	$P(P) = ?$
$D \cap P = \{\text{peça tem dimensão inadequada e é porosa}\}$	$P(D \cap P) = 0.01$
$D \cap \bar{P} = \{\text{peça tem dimensão inadequada e não é porosa}\}$	$P(D \cap \bar{P}) = 0.03$
$\bar{D} \cap P = \{\text{peça não tem dimensão inadequada e é porosa}\}$	$P(\bar{D} \cap P) = 0.23$
$\bar{D} \cap \bar{P} = \{\text{peça não tem dimensão inadequada e não é porosa}\}$	$P(\bar{D} \cap \bar{P}) = 0.73$

• **Probabilidade pedida**

Uma vez que

$$\begin{aligned} P(D) &= P(P \cap D) + P(\bar{P} \cap D) \\ &= 0.01 + 0.03 \\ &= 0.04 \end{aligned}$$

segue-se

$$\begin{aligned} P(P | D) &= \frac{P(P \cap D)}{P(D)} \\ &= \frac{0.01}{0.04} \\ &= \frac{1}{4} \end{aligned}$$

- (b) A massa de uma peça do tipo referido (escolhida ao acaso) é descrita por uma variável aleatória com distribuição normal de valor esperado 100g e desvio padrão 2g. Calcule a probabilidade de a massa total de 25 peças desse tipo, escolhidas ao acaso, ser superior a 2525g. (3.0)

• **V.a.**

$$\begin{aligned} X_i &= \text{massa peça } i, \quad i = 1, \dots, n \\ n &= 25 \end{aligned}$$

• **Distribuição, valor esperado e variância comuns**

$$\begin{aligned} X_i &\overset{i.i.d.}{\sim} X, \quad i = 1, \dots, n \\ E(X_i) &= E(X) = \mu = 100, \quad i = 1, \dots, n \\ V(X_i) &= V(X) = \sigma^2 = 2^2, \quad i = 1, \dots, n \end{aligned}$$

• **V.a. de interesse**

$$S_n = \sum_{i=1}^n X_i = \text{massa total de } n \text{ peças}$$

- **Distribuição exacta de S_n**

S_n é uma combinação linear de n v.a. com distribuição normal, logo S_n também é normalmente distribuída. Com efeito,

$$S_n \sim \text{Normal}(E(S_n), V(S_n)),$$

onde

$$E(S_n) = E\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) = \sum_{i=1}^n E(X_i) \stackrel{X_i \sim X}{=} n E(X) = n\mu = 25 \times 100 = 2500$$

$$V(S_n) = V\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) \stackrel{X_i \text{ indep.}}{=} \sum_{i=1}^n V(X_i) \stackrel{X_i \sim X}{=} n V(X) = n\sigma^2 = 25 \times 2^2 = 100$$

- **Probabilidade pedida**

$$\begin{aligned} P(S_n > 2525) &= 1 - P\left(\frac{S_n - E(S_n)}{\sqrt{V(S_n)}} \leq \frac{2525 - E(S_n)}{\sqrt{V(S_n)}}\right) \\ &= 1 - \Phi\left(\frac{2525 - 2500}{\sqrt{100}}\right) \\ &= 1 - \Phi(2.5) \\ &\stackrel{\text{tabela/calc}}{=} 1 - 0.9938 \\ &= 0.0062. \end{aligned}$$

2. O número de veículos que passam diariamente por certo ponto de Lisboa até se observar o primeiro veículo de fabrico estrangeiro, X , é uma variável aleatória com variância igual a 20. Assuma independência entre as nacionalidades de fabrico dos diferentes veículos que passam nesse ponto.

(a) Justifique que a função de distribuição de X é dada por $P(X \leq x) = 1 - (1 - p)^x$, onde $x = 1, 2, \dots$ (1.5) e $p = 0.2$.

- **V.a. de interesse**

X = no. de veículos até se observar o 1o. de fabrico estrangeiro

- **[Hipóteses de trabalho**

Admitiremos:

- independência entre as nacionalidades de fabrico dos diferentes veículos que passam nesse ponto;
- que a probabilidade de o veículo ser de fabrico estrangeiro se mantém constante e igual a p .]

- **Distribuição de X**

$X \sim \text{Geométrica}(p)$.

- **Ep. de X**

$$P(X = x) = (1 - p)^{x-1} \times p, \quad x = 1, 2, \dots$$

- **Justificação da f.d. de X**

Para $x = 1, 2, \dots$, temos:

$$\begin{aligned} F_X(x) &= P(X \leq x) \\ &= \sum_{m=1}^x (1 - p)^{m-1} \times p \\ &= \frac{p}{1 - p} \times \sum_{m=1}^x (1 - p)^m \\ &= \frac{p}{1 - p} \times (1 - p) \frac{1 - (1 - p)^x}{1 - (1 - p)} \\ &= 1 - (1 - p)^x. \end{aligned}$$

- **Valor de p**

$$\begin{aligned}
 p \in (0, 1) & : V(X) = 20 \\
 \frac{1-p}{p^2} & = 20 \\
 20p^2 + p - 1 & = 0 \\
 p & = \frac{-1 \pm \sqrt{1^2 - 4 \times 20 \times (-1)}}{2 \times 20} \\
 p & = -\frac{1}{4} \text{ ou } p = \frac{1}{5} \\
 p & = 0.2
 \end{aligned}$$

- (b) Qual é a probabilidade de passarem mais de 7 veículos naquele ponto da cidade até se observar o primeiro veículo de fabrico estrangeiro, sabendo que os três primeiros veículos que passaram naquele ponto eram de fabrico nacional? (1.5)

- **Prob. pedida**

Pela propriedade de falta de memória da distribuição geométrica segue-se

$$\begin{aligned}
 P(X > 7 | X > 3) & = P(X > 7 - 3) \\
 & = 1 - P(X \leq 4) \\
 & = 1 - F_X(4) \\
 & \stackrel{(a)}{=} 1 - [1 - (1 - 0.2)^4] \\
 & = (1 - 0.2)^4 \\
 & = 0.4096.
 \end{aligned}$$

[Alternativamente,

$$\begin{aligned}
 P(X > 7 | X > 3) & = \frac{P(X > 7, X > 3)}{P(X > 3)} \\
 & = \frac{P(X > 7)}{P(X > 3)} \\
 & = \frac{1 - P(X \leq 7)}{1 - P(X \leq 3)} \\
 & = \frac{1 - F_X(7)}{1 - F_X(3)} \\
 & = \frac{1 - [1 - (1 - 0.2)^7]}{1 - [1 - (1 - 0.2)^3]} \\
 & = (1 - 0.2)^{7-3} \\
 & = P(X > 7 - 3) \\
 & = \dots \\
 & = 0.4096.]
 \end{aligned}$$

- (c) Suponha que, num dado período do dia, os veículos passam naquele ponto de Lisboa de acordo com um processo de Poisson de taxa 4 veículos por minuto. Calcule a probabilidade de, em 10 minutos desse período do dia, passarem mais de 60 veículos nesse ponto de Lisboa. (2.0)

- **V.a. de interesse**

X_t = no. de veículos que passam naquele ponto em t minutos desse período do dia ($t > 0$)

- **Distribuição de X_t**

Dado que lidamos com um processo de Poisson com taxa igual a 4 veículos por minuto, temos $X_t \sim \text{Poisson}(4 \times t)$.

- **Ep. de X_{10}**

$$P(X_{10} = x) = \frac{e^{-40} 40^x}{x!}, \quad x = 0, 1, 2, \dots$$

• **Prob. pedida**

$$\begin{aligned}
 P(X > 60) &= 1 - P(X \leq 60) \\
 &\stackrel{\text{tabela/calc.}}{\approx} 1 - 0.9988 \\
 &\approx 0.0012.
 \end{aligned}$$

Grupo II

10 valores

1. O diâmetro de certo tipo de eixo tem desvio, medido relativamente a uma norma, descrito por uma variável aleatória X com distribuição normal com valor esperado 0 e variância 0.64. Considera-se que um eixo deste tipo é não defeituoso se $-2 < X < 2$.

(a) Determine a probabilidade de um eixo produzido ser defeituoso.

(2.0)

• **V.a. de interesse**

X = desvio medido relativamente a uma norma

• **Distribuição de X**

$X \sim \text{Normal}(0, 0.64)$.

• **Prob. pedida**

$$\begin{aligned}
 1 - P(-2 < X < 2) &= \left[1 - P\left[\frac{-2 - E(X)}{\sqrt{V(X)}} \leq \frac{X - E(X)}{\sqrt{V(X)}} \leq \frac{2 - E(X)}{\sqrt{V(X)}} \right] \right] \\
 &= 1 - \left[\Phi\left(\frac{2-0}{\sqrt{0.64}}\right) - \Phi\left(\frac{-2-0}{\sqrt{0.64}}\right) \right] \\
 &= 1 - [\Phi(2.5) - \Phi(-2.5)] \\
 &= 2 \times [1 - \Phi(2.5)] \\
 &\stackrel{\text{tabela/calc.}}{\approx} 2 \times (1 - 0.9938) \\
 &\approx 0.0124.
 \end{aligned}$$

(b) Num lote composto por 20 eixos deste tipo, escolhidos ao acaso, qual é a probabilidade de existirem no máximo 2 eixos defeituosos? Determine também o valor esperado do número de eixos defeituosos nesse lote.

(2.5)

Nota: Se não resolveu a alínea a), considere que a probabilidade de um eixo ser defeituoso é igual a 0.0124.

• **V.a. de interesse Y**

Y = no. de eixos defeituosos em lote composto por 20 eixos escolhidos ao acaso

• **Distribuição de Y**

$Y \sim \text{Binomial}(n, p)$ com $n = 20$ e $p \stackrel{(a)}{=} 0.0124$.

• **Fp. de Y**

$$P(Y = y) = \binom{20}{y} \times 0.0124^y \times (1 - 0.0124)^{20-y}, \quad y = 0, 1, \dots, 20$$

• **Prob. pedida**

$$\begin{aligned}
 P(Y \leq 2) &= \sum_{y=0}^2 P(Y = y) \\
 &= (1 - 0.0124)^{20} + 20 \times 0.0124 \times (1 - 0.0124)^{19} + 190 \times 0.0124^2 \times (1 - 0.0124)^{18} \\
 &\approx 0.998144
 \end{aligned}$$

• **Valor esperado pedido**

$$\begin{aligned}
 E(Y) &= np \\
 &= 20 \times 0.0124 \\
 &= 0.248.
 \end{aligned}$$

2. Um sistema funciona com um par de lâmpadas, uma de tipo A e outra de tipo B. Sejam X e Y as variáveis aleatórias que descrevem as durações (em milhares de horas) das lâmpadas do tipo A e B (respetivamente), quando instaladas nesse sistema. Sabe-se que X (respetivamente Y) tem distribuição exponencial de valor esperado 1 (respetivamente 0.5) e que X e Y são variáveis aleatórias independentes.

(a) Considere que uma lâmpada de tipo A e outra de tipo B são instaladas simultaneamente no sistema. (2.5)
Qual é a probabilidade de nenhuma destas lâmpadas falhar nas 1000 h iniciais?

• **Par aleatório**

(X, Y)

X = duração (em milhares de horas) de lâmpada do tipo A

Y = duração (em milhares de horas) de lâmpada do tipo B

• **Distribuições**

$X \sim \text{Exponencial}(\lambda_X)$, onde $\lambda_X : E(X) = 1 \Leftrightarrow \frac{1}{\lambda_X} = 1 \Leftrightarrow \lambda_X = 1$

$Y \sim \text{Exponencial}(\lambda_Y)$, onde $\lambda_Y : E(Y) = 0.5 \Leftrightarrow \frac{1}{\lambda_Y} = 0.5 \Leftrightarrow \lambda_Y = 2$

$X \perp\!\!\!\perp Y$

• **F.d.p. de X e Y**

$$f_X(x) = \begin{cases} e^{-x}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

$$f_Y(y) = \begin{cases} 2e^{-2y}, & y \geq 0 \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

• **Prob. pedida**

$$\begin{aligned} P(X > 1, Y > 1) &\stackrel{X \perp\!\!\!\perp Y}{=} P(X > 1) \times P(Y > 1) \\ &= \left[\int_1^{+\infty} f_X(x) dx \right] \times \left[\int_1^{+\infty} f_Y(y) dy \right] \\ &= \left(-e^{-t} \Big|_1^{+\infty} \right) \times \left(-e^{-2t} \Big|_1^{+\infty} \right) \\ &= e^{-1} \times e^{-2} \\ &= e^{-3} \\ &\approx 0.049787. \end{aligned}$$

[Alternativamente, poderíamos tirar partido do facto da f.d.p. conjunta de X e Y ser igual a

$$f_{X,Y}(x, y) \stackrel{X \perp\!\!\!\perp Y}{=} f_X(x) \times f_Y(y)$$

para de seguir calcular a prob. pedida:

$$\begin{aligned} P(X > 1, Y > 1) &= \int_1^{+\infty} \int_1^{+\infty} f_{X,Y}(x, y) dy dx \\ &= \int_1^{+\infty} \int_1^{+\infty} f_X(x) \times f_Y(y) dy dx \\ &= \left(\int_1^{+\infty} f_X(x) dx \right) \times \left(\int_1^{+\infty} f_Y(y) dy \right) \\ &= \left(-e^{-t} \Big|_1^{+\infty} \right) \times \left(-e^{-2t} \Big|_1^{+\infty} \right) \\ &= e^{-1} \times e^{-2} \\ &= e^{-3} \\ &\approx 0.049787. \end{aligned}$$

]

(b) Suponha que, ao falhar, uma lâmpada de tipo A é substituída instantaneamente por uma nova lâmpada do mesmo tipo. Calcule um valor aproximado da probabilidade de terem de ser usadas mais de 40 lâmpadas nas primeiras 40000 h de funcionamento do sistema. (3.0)

- **[Nota**

Serão usadas mais de 40 lâmpadas nas primeiras 40 000 h de funcionamento do sistema, caso a duração total de 40 lâmpadas seja inferior a 40 000 h.]

- **V.a.**

X_i = duração da lâmpada i do tipo A, $i = 1, \dots, n$
 $n = 40$

- **Distribuição, valor esperado e variância comuns**

$X_i \stackrel{i.i.d.}{\sim} X, \quad i = 1, \dots, n$

$E(X_i) = E(X) = \mu = \frac{1}{\lambda_X} = 1, \quad i = 1, \dots, n$

$V(X_i) = V(X) = \sigma^2 = \frac{1}{\lambda_X^2} = 1, \quad i = 1, \dots, n$

- **Nova v.a.**

$S_n = \sum_{i=1}^n X_i$ = duração total de n lâmpadas

- **Valor esperado e variância de S_n**

$E(S_n) = E\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) = \sum_{i=1}^n E(X_i) \stackrel{X_i \sim X}{=} n E(X) = n \mu = n$

$V(S_n) = V\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) \stackrel{X_i \text{ indep.}}{=} \sum_{i=1}^n V(X_i) \stackrel{X_i \sim X}{=} n V(X) = n \sigma^2 = n$

- **Distribuição aproximada de S_n**

Pelo teorema do limite central (TLC) podemos escrever:

$$\frac{S_n - E(S_n)}{\sqrt{V(S_n)}} = \frac{S_n - n\mu}{\sqrt{n}\sigma} \stackrel{a}{\sim} \text{Normal}(0, 1).$$

- **Valor aproximado da prob. pedida**

$$P(S_{40} < 40) = P\left(\frac{S_{40} - n\mu}{\sqrt{n}\sigma} \leq \frac{40 - n\mu}{\sqrt{n}\sigma}\right)$$

$$\stackrel{TLC}{\approx} \Phi\left(\frac{40 - 40}{\sqrt{40}}\right)$$

$$= \Phi(0)$$

$$= 0.5.$$